

EDITORIAL**40 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS :RAZÕES PARA COMEMORAR***40 YEARS OF STRUGGLE AND ACHIEVEMENTS: REASONS TO CELEBRATE**40 AÑOS DE LUCHA Y LOGROS: RAZONES PARA CELEBRAR*

Margarida dos Santos Pacheco (*pacheco.margas@gmail.com*)
Universidade Federal Fluminense, Brasil

No ano de 2025 as comemorações pela criação e permanência da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizada em Santo Antônio de Pádua, realizaram-se com o recebimento de condecorações e divulgação do conhecimento científico produzido na instituição.

A “**Revista Saberes**”, nessa edição, apresenta artigos submetidos pelos docentes e colaboradores do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) e aprovados pela Comissão científica da Revista. É uma edição especial intitulada “Trajetórias de Pesquisa e Formação Docente”, em comemoração aos 40 anos do INFES.

A importância de comemorar os 40 anos de existência da UFF na região do noroeste fluminense é significativa para a educação brasileira, tanto para a ciência quanto para a popularização do conhecimento científico produzido por esta comunidade acadêmica e divulgada por esta revista. Configura-se, portanto, num dossiê que objetiva dar visibilidade às ações de pesquisa e ensino desenvolvidas no Instituto ao longo dos últimos anos.

É fato que a Universidade Federal Fluminense se encontra presente na região do noroeste fluminense há 40 anos investindo na formação de professores, tendo iniciado com o curso de Licenciatura em Matemática. Todavia, ao longo desse tempo, o investimento no ensino, na pesquisa e extensão foi fundamental para o desenvolvimento e planejamento de novos projetos até se constituir numa estrutura administrativa de Instituto (INFES).

Busca-se, neste contexto, apresentar uma retrospectiva do processo histórico para que o leitor tenha um melhor entendimento sobre a consolidação da UFF, em Santo Antônio de Pádua.

A abrangência do seu campo de ação na mesorregião do noroeste fluminense, em outras regiões do estado do RJ e outras localidades do território nacional, tornou-se importante para justificar as manifestações de aplausos recebidas na história do presente.

Em 1984, a Universidade Federal Fluminense, a partir de um Convênio MEC-BIRD para melhoria do ensino de Matemática, assinou um acordo com a Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua e com o Colégio de Pádua para oferecer o curso de licenciatura Plena em Matemática, com uma característica *sui generis*. Além de formar o professor para o magistério de 1º e 2º graus (terminologia legal da época) também, habilitaria os concluintes para as quatro primeiras séries do ensino de 1º grau, incluindo a alfabetização.

Assim, foi criado pela Resolução 141/84, do Conselho Universitário, o Curso de Licenciatura Plena em Matemática-Interiorização, tendo como primeiro coordenador o professor José Francisco Borges de Campos. O vínculo institucional do referido curso foi assumido pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC) que permaneceu até a criação do Departamento de Educação Matemática (GEM).

No segundo semestre de 1985 iniciam as atividades de ensino com o ingresso da 1ª turma a partir de um vestibular isolado, contando com um corpo docente constituído por docentes do Instituto de Matemática, da Faculdade de Educação, professores contratados e cedidos pela rede estadual de ensino e um funcionário do quadro efetivo da UFF, que assumiram o trabalho com dedicação e compromisso com a qualidade do ensino.

No ano de 1989, alunos da primeira turma concluíram seus estudos. Iniciou-se, a partir de então, o processo de avaliação para o reconhecimento do Curso de Graduação em Matemática-Licenciatura-Interiorização, sendo obtido no ano de 1991.

Após ser avaliado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), obtido o seu reconhecimento, e a partir das recomendações para a continuidade do trabalho de formação docente, ações importantes se processam a partir do estudo da professora Célia Maria Lira Jannuzzi, que resultaram na desvinculação do Curso da PROAC e na criação da criação do Departamento de Educação Matemática (GEM), em 1997, pela Resolução do CUV nº 42/97, bem como a continuidade do processo de reformulação do currículo do curso de Matemática-Licenciatura. Desse modo, o Curso desvinculou-se da PROAC e a estrutura do GEM passou a pertencer ao Centro de Estudos Gerais (CEG).

Quais discussões são geradas a partir desta nova estrutura administrativa?

A comunidade acadêmica acelerou as discussões para a aquisição de uma sede própria, a reformulação do currículo da Matemática, vagas de concurso para docentes, ampliação de novos cursos, iniciando pela Pedagogia. Houve investimento em bolsas de monitoria, iniciação à docência, pesquisa e extensão, participação em projetos institucionais como o Programa de Licenciaturas (PROLICEN 95 e 96) e Programa para as licenciaturas científicas (PADCT 97). Concomitantemente, ocorreu também a participação em órgãos deliberativos, realização de seminários internos e maior aproximação com as prefeituras da região e comunidade.

Com a ampliação do quadro docente e do número de alunos, a necessidade de um espaço maior para a biblioteca, laboratório e salas de aula. A saída do Colégio de Pádua aconteceu no ano de 1999. O novo espaço ocupado foi o CIEP Professora Anaíde Panaro Caldas, numa parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro. O deslocamento para este espaço físico também não atendia as demandas para o crescimento e funcionamento do curso.

Tendo como meta a aquisição de uma sede própria, a necessidade de ampliação do quadro docente e técnico, a conclusão da reformulação do currículo do curso de Licenciatura em Matemática e a construção de projetos de novos cursos, com a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI). No ano de 2007, a esperança para realização do sonho se tornou realidade.

Assim, a construção do prédio da biblioteca, iniciada no terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Santo Antônio, as vagas para abertura de concursos para docentes e técnicos, a aprovação do projeto Unidade de Formação de Professores (N.º 091/2008, de 12 de março de 2008, do CUV) e a seguir do curso de Pedagogia (RESOLUÇÃO N.º 164/2008, CUV) trouxeram animação para toda a comunidade acadêmica.

Com a criação da Unidade, a estrutura administrativa exigiu a nomeação de um diretor e coordenadores de cursos. O GEM continuou como departamento até a tomada de decisão, pela plenária e Colegiado de Unidade, da conclusão dos estudos com bases regimentais com vistas ao processo de desdobramento. Dessa forma, a opção foi pela criação de dois departamentos e indicações de chefias para o Departamento de ciências Exatas, biológicas e da Terra (PEB) e Departamento de Ciências Humanas (PCH) e pelo término do trabalho do GEM.

Vislumbrando projetos de outros cursos, além das licenciaturas, os docentes em reunião colegiada decidiram para a alteração do nome para Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES). O encaminhamento foi aceito pelos órgãos decisórios da UFF e criado pela resolução CUV 75/2009, de 27 de maio de 2009.

Os projetos dos demais cursos encaminhados, também, foram aprovados pelos órgãos deliberativos da UFF: Licenciaturas em Ciências Naturais, Física, Informática (Computação), Bacharelado de Matemática. Posteriormente, mais um curso de graduação integrou o INFES, Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo e dois cursos de Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado em Ensino e Mestrado em Modelagem Matemática).

Nestes 40 anos, a UFF tem cumprido com a sua missão de oferecer um ensino de qualidade, desenvolver a pesquisa e extensão oportunizando aos alunos, vivências de participação em eventos científicos, intercâmbios e aprofundamento nos estudos.

Aproveite a leitura e reflita sobre as contribuições que esta edição da **Revista Saberes** está oferecendo, trazendo as memórias do conhecimento no ensino e pesquisa dos últimos anos no INFES, com docentes e discentes de seus respectivos departamentos e cursos além de informar, resumidamente, sobre o percurso histórico da UFF em Santo Antônio de Pádua até a concretização de uma estrutura física e pedagógica e administrativa, a partir da política de reestruturação das universidades públicas (REUNI).

(Recebido em 19 de novembro de 2025; aceito em 21 de novembro de 2025)